

# HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas  
Teóricas,  
Metodológicas  
e de  
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán  
(organizador)

VOL IV



EDITORA  
ARTEMIS  
2024

# HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas  
Teóricas,  
Metodológicas  
e de  
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán  
(organizador)

VOL IV



EDITORA  
ARTEMIS  
2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizador</b>	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
<b>Imagem da Capa</b>	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*

Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. IV / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-14-7

DOI 10.37572/EdArt\_300424147

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



## PRÓLOGO

En este cuarto volumen de Humanidades y Ciencias Sociales: Perspectivas Teóricas, Metodológicas y de Investigación, mantuvimos el objetivo de ofrecer a los lectores obras de diferentes disciplinas que, desde sus propias trincheras, intentan el análisis de diferentes aspectos del ser humano y sus relaciones sociales.

De esta manera, el lector encontrará en este único lugar una gran variedad de temas científicos y autores, que de otro modo requeriría una enorme cantidad de trabajo para encontrar. Pero la obra no se limita a la diversidad disciplinaria: las investigaciones presentadas son urgentemente relevantes. Este volumen contiene 24 estudios agrupados en seis grupos temáticos:

**Protección y Regulación de Derechos:** Abrimos el libro con dos textos que exploran la protección de los derechos de los pueblos indígenas: el primer artículo aborda el encuentro y posterior choque cultural entre los pueblos indígenas Waorani, que habitan la selva tropical ecuatoriana desde hace más de 10.000 años, y la cultura occidental moderna, que llegó a través de los misioneros protestantes en los años sesenta. El segundo trabajo trae reflexiones sobre los derechos políticos, sociales y culturales de las mujeres indígenas en el norte del Cauca-Colombia. El tercer texto trae una importante discusión acerca de las reformas laborales brasileñas en las últimas décadas, con reducción de derechos y aumento de la desigualdad social y económica en el país. El cuarto artículo, sobre derecho penal, analiza la afectación de la figura jurídica del *actio libera in causa* en la determinación de la culpabilidad. El quinto texto trata de abusos contra la población LGBTQIA+ en Filipinas, y apunta a la necesidad de una intervención de los gobiernos para preservar derechos y para la necesidad de aprobación del proyecto de ley contra la discriminación en el Congreso del país. El texto final de esta sesión, de importante valor histórico, nos trae el resultado de una investigación que catalogó, utilizando fuentes judiciales, 109 Sesmarías<sup>1</sup> concedidas por la corona portuguesa, en el actual Triángulo Mineiro, entre 1772 y 1816.

**Arte y lenguaje:** Tener la capacidad de comunicar la experiencia humana a través del lenguaje y las artes es lo que da propósito y significado a la existencia y permite el desafío de motivar y cambiar mentes. El capítulo 7 examina las cartas del poeta brasileño Murilo Mendes a Guillermino César, enriqueciendo la comprensión de la literatura, la sociedad y la cultura brasileña de finales de los años 20 del siglo pasado. El capítulo 8 analiza cómo las innovaciones tecnológicas contribuyeron a la recuperación del patrimonio

---

<sup>1</sup> Sesmaria - sistema judicial creado por Portugal, a finales del siglo XIV, para regularizar la colonización en Brasil). Las Sesmarías fueron las primeras propiedades legales de tierra en Brasil - en ellas nacieron muchas ciudades y fortunas actuales.

cinematográfico, permitiendo un redescubrimiento de la cinefilia. Complementando y cerrando este tema, el capítulo 9 examina la relación técnico-artística que existe en el proceso de restauración de copias cinematográficas, y más específicamente el trabajo llevado a cabo por Acácio de Almeida en el contexto de la digitalización del cine portugués.

**Aprendizaje – Adquisición y Transferencia de Conocimiento:** Los capítulos 10 a 14 traen temas relacionados con el aprendizaje, tanto a nivel organizacional como en el contexto escolar. El capítulo 10 explora un tema original, en el sentido de que busca comprender, en el aprendizaje organizacional, el papel del aprendizaje informal. El texto 11 trae la temática de las universidades públicas como centros de innovación por sus actividades de docencia, investigación, y más recientemente como centros de transferencia de conocimiento y la tecnología. En la misma línea temática, el capítulo 12 explora las posibilidades didácticas de la herramienta WebQuest, que consiste en plantear una tarea o un problema a los estudiantes y proporcionarles una serie de recursos y orientaciones para que puedan resolverlo de forma autónoma y colaborativa. El capítulo 13 presenta un estudio que analiza el impacto del programa «Entender para leer, leer para comprender» en la promoción del desarrollo de la comprensión del lenguaje oral y el desarrollo de la comprensión y metacompreensión lectora em Portugal. El capítulo 14, que cierra esta sesión temática, aborda el importante tema del currículum oculto en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

**Emprendimiento, Cooperación y Desarrollo:** Los cinco textos agrupados bajo el tema emprendimiento, cooperación y desarrollo aportan importantes reflexiones sobre: los factores que inciden en el ecosistema del emprendedor (cap. 15); la implementación de un proyecto de mejora continua en una empresa de transporte urbano en México (cap. 16) ; las formas de promover el desarrollo emprendedor sostenible en las regiones latino-americanas, desde el contexto de Perú y Colombia (cap. 17); una contribución sobre los diversos aspectos de las inversiones y la cooperación entre China y los países del centro y sur del continente americano, en particular, Guyana (cap. 18) y finalmente, el capítulo 19 trae un tema de importante valor filosófico-práctico, que es la propuesta de un Código de Ética para Gestores de Información.

**Sostenibilidad y medio ambiente:** el conjunto de artículos agrupados bajo el tema de sostenibilidad y medio ambiente traen diferentes perspectivas que son urgentes para la preservación ambiental, cómo presentar una propuesta sociopedagógica para construir un turismo acorde con los valores de la comunidad Guajira em Colombia, (cap.20), estudiar los gases de efecto invernadero y su relación con el cambio climático(cap. 21) y el uso del compostaje y de compuestos orgánicos para mitigar los impactos ambientales

y económicos de los desechos sólidos de la pesca, contribuyendo a la cadena pesquera, la agricultura local y el medio ambiente (cap. 22).

**Salud y Rehabilitación:** Los dos textos finales de este volumen realizan importantes aportes al área de la salud, la rehabilitación y los cuidados inclusivos, como la elaboración de planes de cuidados de enfermería para la prevención y tratamiento de úlceras por presión (cap. 23) y el relato de una importante experiencia inclusiva con jóvenes con discapacidad visual, basada en el diseño gráfico y la fotografía (cap. 24).

Intentamos, una vez más, haber representado lo más actual de las Humanidades y las Ciencias Sociales, y esperamos seguirlo haciendo en el futuro inmediato.

¡Les deseamos a todos una agradable lectura!

Luis Fernando González-Beltrán  
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

## SUMÁRIO

### PROTEÇÃO E REGULAÇÃO DE DIREITOS

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

ETHOS GUERRERO Y EVANGELIZACIÓN CRISTIANA: LOS INDÍGENAS WAORANI DEL ECUADOR

Susana Andrade

Patricio Trujillo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3004241471](https://doi.org/10.37572/EdArt_3004241471)

#### **CAPÍTULO 2..... 12**

EL DERECHO A LA REIVINDICACIÓN POLÍTICA DE LA MUJER INDÍGENA AL NORTE DEL CAUCA-COLOMBIA

Alfredo Aranda Núñez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3004241472](https://doi.org/10.37572/EdArt_3004241472)

#### **CAPÍTULO 3..... 35**

A CONSTRUÇÃO DE CRISES NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA CONTRIBUIÇÃO AO DEBATE RECENTE DA REFORMA TRABALHISTA

Maria Gracinda Carvalho Teixeira

Pedro Henrique de Moraes Felisardo

Vinicius Gabriel da Cunha Gonçalves

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3004241473](https://doi.org/10.37572/EdArt_3004241473)

#### **CAPÍTULO 4..... 57**

SIGNIFICADO DE ACTIO LIBERA IN CAUSA Y DETERMINACIÓN DE LA CULPABILIDAD, EN JUECES Y FISCALES DE LIMA CENTRO

Jorge Luis Pineda Martinez

Jorge Luis Pineda Urbano

Herbert Martínez García

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3004241474](https://doi.org/10.37572/EdArt_3004241474)

**CAPÍTULO 5..... 93**

PREVALENCE OF ABUSE EXPERIENCED BY MEMBERS OF THE LGBTQ+ COMMUNITY IN THE PHILIPPINES

Dirb Boy O. Sebrero

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3004241475](https://doi.org/10.37572/EdArt_3004241475)

**CAPÍTULO 6..... 103**

SESMARÍAS

Rosa María Spinoso Arcocha

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3004241476](https://doi.org/10.37572/EdArt_3004241476)

**ARTE E LINGUAGEM**

**CAPÍTULO 7..... 131**

REGISTRO DE ERRÂNCIAS NA CORRESPONDÊNCIA DE MURILO MENDES PARA GUILHERMINO CESAR

Lúcia Sá Rebello

Luciano Rodolfo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3004241477](https://doi.org/10.37572/EdArt_3004241477)

**CAPÍTULO 8..... 147**

REVOLUÇÃO DIGITAL: A RECUPERAÇÃO DO CINEMA E REDESCOBERTA DA CINEFILIA

Paulo Portugal

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3004241478](https://doi.org/10.37572/EdArt_3004241478)

**CAPÍTULO 9..... 160**

DIGITALIZAÇÃO DO CINEMA PORTUGUÊS: ACÁCIO DE ALMEIDA, UM CASO DE AUTORIA

Paulo Portugal

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3004241479](https://doi.org/10.37572/EdArt_3004241479)

## APRENDIZADO – AQUISIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

### **CAPÍTULO 10..... 173**

ORGANIZATIONAL LEARNING AND INFORMAL ORGANIZATIONAL LEARNING: A CONCEPTUAL ANALYSIS

Roba Elbawab

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414710](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414710)

### **CAPÍTULO 11..... 182**

LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE QUERÉTARO, FRENTE AL RETO DE LA INNOVACIÓN Y LA TRANSFERENCIA DEL CONOCIMIENTO

Raúl Arturo Alvarado López

Alberto de Jesús Pastrana Palma

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414711](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414711)

### **CAPÍTULO 12 ..... 195**

INVESTIGACIÓN DEL USO Y DIFUSIÓN DE LA WEBQUEST EN LA COMUNIDAD EDUCATIVA

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414712](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414712)

### **CAPÍTULO 13..... 257**

COMPREENDER PARA LER. LER PARA COMPREENDER. UM PROGRAMA DE ENSINO EXPLÍCITO DA COMPREENSÃO DA LEITURA PARA O 2º ANO DE ESCOLARIDADE

Tânia Filipa Moniz Fernandes

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414713](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414713)

### **CAPÍTULO 14..... 276**

EL CURRÍCULUM OCULTO Y LA REPRESENTACIÓN SOCIAL PRESENTES EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE

Jesús Rivas Gutiérrez

María Dolores Carlos Sánchez

Georgina del Pilar Delijorge González

Christian Starlight Franco Trejo

Martha Patricia de la Rosa Basurto

Luz Patricia Falcón Reyes

José Ricardo Gómez Bañuelos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414714](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414714)

## EMPRENDEDORISMO, COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### **CAPÍTULO 15 .....291**

EL EMPRENDEDOR ECUATORIANO Y LOS FACTORES QUE INCIDEN EN SU ECOSISTEMA

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera

Pablo Edison Ávila Ramírez

Gina Gabriela Loor Moreira

Janeth Virginia Intriago Vera

María Judith Giler Saltos

Manuel Antonio Zambrano Basurto

Luis Javier Arteaga Wintong

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414715](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414715)

### **CAPÍTULO 16 .....305**

IMPLEMENTACIÓN DE MEJORA CONTINUA EN UNA EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO

Zulma Sánchez Estrada

Jorge Noriega Zenteno

Jorge Carlos León Anaya

Saúl Rangel Lara

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414716](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414716)

### **CAPÍTULO 17 ..... 310**

CARACTERÍSTICAS DEL DESARROLLO EMPRENDEDOR SOSTENIBLE UNA MIRADA DESDE EL CONTEXTO DE PERÚ Y COLOMBIA

Ana Judith Paredes Chacín

Enrique Alonso Castro Guzmán

Margot Cajigas-Romero

Fernando Tam-Wong

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414717](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414717)

**CAPÍTULO 18..... 340**

LAS INVERSIONES Y LA COOPERACIÓN ENTRE GUYANA Y CHINA

Javier Fernando Luchetti

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414718](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414718)

**CAPÍTULO 19.....349**

CONTRIBUTOS PARA A DISCUSSÃO DA ÉTICA E DEONTOLOGIA DE INFORMAÇÃO EM PORTUGAL: PROPOSTA DE UM CÓDIGO DEONTOLÓGICO DOS GESTORES DE INFORMAÇÃO

Armando Malheiro

Milena Carvalho

Susana Martins

Paula Ochôa

Ana Novo

Maria Inês Braga

Sónia Estrela

Luís Borges Gouveia

Maria Beatriz Moscoso

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414719](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414719)

**SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE**

**CAPÍTULO 20.....368**

PROPUESTA SOCIOPEDAGÓGICA PARA CONSTRUIR UN TURISMO ACORDE CON LOS VALORES DE LA COMUNIDAD GUAJIRA

Armando Alvarado Pacheco

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414720](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414720)

**CAPÍTULO 21..... 379**

LOS GASES DE EFECTO INVERNADERO Y SU RELACIÓN CON EL CAMBIO CLIMATICO

Luz Elena Aguayo Haro

Blanca Gabriela Pulido Cervantes

María Elisa Escareño Espinosa

Elizabeth Aguirre Medina

Martha Patricia de la Rosa Basurto

José Ricardo Gómez Bañuelos

Jesús Rivas Gutiérrez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414721](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414721)

**CAPÍTULO 22 .....395**

COMPOSTAGEM: AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, RECICLAGEM DE RESÍDUOS E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Silvia R. Moreira

Antônio C. C. Marchiori

Isabel F. P. Viegas

Silas B. Barrozo

Patrícia H. N. Turco

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414722](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414722)

**SAÚDE E REABILITAÇÃO**

**CAPÍTULO 23 .....413**

ÚLCERAS POR PRESIÓN EN ADULTOS MAYORES DE UNA ESTANCIA GERIÁTRICA PERMANENTE

Claudia Marcela Cantú Sánchez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414723](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414723)

**CAPÍTULO 24 .....429**

TALLERES DE FOTOGRAFÍA PARA PERSONAS CON DISCAPACIDAD VISUAL, EXPERIENCIA EN EL HOGAR TALLER PARA CIEGOS ÁNGEL DE LUZ

Gina Paola Bayona Niño

Briyit Lizeth Jiménez Cáceres

Cristian Francisco Guerrero Jaramillo

Fredy Yesid Higuera Díaz

Tatiana Milena Muñoz Rondón

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30042414724](https://doi.org/10.37572/EdArt_30042414724)

**SOBRE O ORGANIZADOR.....438**

**ÍNDICE REMISSIVO .....439**

# CAPÍTULO 20

## PROPUESTA SOCIOPEDAGÓGICA PARA CONSTRUIR UN TURISMO ACORDE CON LOS VALORES DE LA COMUNIDAD GUAJIRA

Data de submissão: 10/04/2024

Data de aceite: 23/04/2024

### Armando Alvarado Pacheco

Doctorante<sup>1</sup> en Ciencia de la Educación  
Facultad de Ciencia de la Educación  
Universidad Simón Bolívar de  
Barranquilla, Colombia

**RESUMEN:** El presente artículo contiene un análisis de la actividad extractivista de la Mina del (Cerrejón) a lo largo de 4 décadas y sus impactos negativos en lo socio-ambiental, y contiene una propuesta sociopedagógica para construir un turismo acorde con los valores de la comunidad Guajira. Esta investigación se fundamenta en una revisión documental sobre turismo en el contexto del departamento de la guajira. El propósito es concebir el turismo como motor de crecimiento socioeconómico, dada las circunstancias naturales favorable que ofrece el territorio peninsular para la implementación y el fortalecimiento de la actividad turística. Se pretende articulación entre educación y turismo para la transformación socioeconómica, lo cual exige cambio de paradigmas curriculares, innovación, nuevas metodologías, que conlleven a “generar

<sup>1</sup> Tutor de Tesis: Dr. Carlos Enrique Osorio Torres.

una cultura ciudadana frene al turismo”. para una transformarán social. Se parte de estudiar el hecho turístico como ente holístico e integral, y multicomponente, como parte de las ciencias sociales y humanas. El Turismo como praxis social y expresión dimensional humana en la realidad concreta. Como fenómeno real en el mundo que nos rodea. Como ciencia. (Turismología/*Turismology*). Abordar el turismo como epifenómeno complejo sumamente dinámico desde diversas disciplinas como la antropología, sociología economía, tecnología y marketing, es decir, desde sus aportes sociales y económico.

**PALABRAS CLAVES:** Antropología cultural. Formación turística. Potencial turístico. Sostenibilidad. Cultura turística. Impacto económico del turismo.

### SOCIO-PEDAGOGICAL PROPOSAL TOWARDS A TOURISM IN ACCORDANCE WITH THE GUAJIRA COMMUNITY VALUES

**ABSTRACT:** This article contains an analysis of the extractive activity of the Mina del (Cerrejón) over 4 decades and its negative socio-environmental impacts, and contains a socio-pedagogical proposal to build tourism in accordance with the values of the Guajira community. This research is based on a documentary review on tourism in the context of the department of La Guajira. The purpose is to conceive tourism as an engine of socioeconomic growth, given the favorable natural circumstances that the peninsular

territory offers for the implementation and strengthening of tourist activity. Articulation between education and tourism is intended for socioeconomic transformation, which requires a change in curricular paradigms, innovation, new methodologies, which lead to “generating a citizen culture that stops tourism.” for a social transformation. The starting point is to study tourism as a holistic and integral entity, and multicomponent, as part of the social and human sciences. Tourism as social praxis and human dimensional expression in concrete reality. As a real phenomenon in the world around us. Like science. (Tourism/ Tourismology). Address tourism as a highly dynamic complex epiphenomenon from various disciplines such as anthropology, sociology, economy, technology and marketing, that is, from its social and economic contributions.

**KEYWORDS:** Cultural anthropology. Tourism training. Tourism potential. Sustainability. Tourism culture. Economic impact of tourism.

## 1 INTRODUCCIÓN

### 1.1 UBICACIÓN PRIVILEGIADA DEL DEPARTAMENTO

“La Guajira es una región que tiene mucho por conocer y mucho para dar y una grata impresión nos ha dejado la amabilidad de su gente, que tiene mucho que brindarle al turismo y el gobierno debe apoyar más para que en el departamento fluya el turismo” (LGH, 2023).

Emilse Beatriz Cammarata (2006) plantea la cuestión de los impactos del turismo en los territorios, sobre la capacidad de sus habitantes para interactuar con los otros y establecer relaciones interculturalmente provechosas, sin que se afecten sus valores, su identidad, a cambio de una experiencia satisfactoria para el visitante.

“La Guajira es un territorio místico extraordinario para quienes no lo conocen y amorosos para los que están dispuesto hacerlo. Allí, entre el desierto y el mar, el mundo onírico y los tambores se unen a la yonna (danza Wayúu), los chinchorros (objeto de descanso), el friche (comida típica) y Wuayunaiki (lengua propia), la reverencia por la vida se siente en el viento, mientras la memoria se disipa en el reflejo del sol”.

Ante la apremiante crisis planetaria por el calentamiento global se necesitan un modelo económico que no vaya en contra del ser humano ni atente contra la madre tierra que nos sustenta, abraza y nos alimenta Papa Francisco (2015, Encíclica Laudato Sí. En el contexto mundial el turismo ha marcado la realidad humana, social, económica, cultural en cualquier tipo de sociedad. Se trata de fijar la mirada en un modelo de desarrollo que preserve la naturaleza. De ahí que se propone el turismo como factor de apropiación para consolidar al territorio. (Olsen 2003) o como lo expresa (Cammarata 2006), ver el turismo desde un enfoque socioeconómico. Por lo tanto, “la importancia de crear una conciencia turística desde la educación (Uniguajira) y las

estrategias pedagógicas que deben implementar las instituciones educativas para la formación relacionada con el mar.

## 2 METODOLOGÍA

Para el abordaje metodológico en el desarrollo del presente artículo, se realizó siguiendo la modalidad de un artículo de revisión documental, con enfoque cualitativo, siendo las fuentes teóricas los canales primarios de la información. En esta indagación se buscó interpretar y describir que el departamento de La Guajira amerita un nuevo modelo económico acorde con los parámetros internacionales en la menor afectación de producción bienes y servicios. Ya es hora de dejar de depender de una economía extractiva y contaminante y de mirar hacia el mar como fuente riquezas y haciendo del turismo el renglón económico.

Para el diseño metodológico lo primero que hay abordar son las relaciones que poseen turismo-educación, no hay duda que entre ambos aspectos existen puntos de contacto, y en consecuencia posibilidad de estudio, con el propósito de hacer del turismo objeto de estudio para el desarrollo territorial. Ahora bien, se realizará una investigación transdisciplinar en lo pedagógico, cultural y socioeconómico.

## 3 CONTEXTO DE LA INVESTIGACIÓN- CONTRASTE

Visibilizar el territorio peninsular de La Guajira a través del turismo y el fortalecimiento de su economía. Propender por una economía que genere un desarrollo social y económico de forma sostenible. Charle Chaplin decía en un hermoso poema “El mundo pertenece a quienes se atreven”.

La Guajira encabeza el mapa de la república de Colombia. Por lo tanto, la ubicación geográfica anteriormente señalada otorga ventaja competitiva a esta región, la cual no ha sido lo suficientemente valorada, aprovechada y desarrollada. Asimismo, este inmenso mar caribe ofrece una cantidad de recursos explotables que aún se encuentran relegados e inexplorados en la economía departamental y nacional. Resaltar las riquezas turísticas, culturales e históricas de este vasto territorio peninsular que permita dinamizar el turismo como motor de desarrollo. Este territorio posee una gran oferta turística, respaldada no solo por el turismo de sol y de playa, sino también de turismo de naturaleza (rancherías –cultura, artesanías, gastronomía).

En este orden ideas, el Departamento de La Guajira se ha caracterizado por contar con un gran potencial de recursos naturales para el desarrollo turístico, gracias a su riqueza fisiográfica, biodiversidad y especialmente por su patrimonio social, étnico

(la cultura WAYÚ). Sin embargo, actualmente se evidencia la necesidad de generar alternativas de turismo sostenible que permitan responder a la necesidad de crear conciencia ecológica, ambiental, social, económica y cultural como patrimonio.

En el marco de las políticas públicas, el plan de desarrollo departamental (2020-2023) llamado unidos por el cambio, se evidencia en unos de sus ejes: COMERCIO, INDUSTRIA Y TURISMO, esto significa que el sector turismo ya entra a formar parte en la agenda pública de la economía local y departamental.

- Mediante el acurdo N°. 005 de 2021. “Se crea las políticas públicas de turismo para el distrito turístico de Riohacha-La Guajira”. Asimismo, Artículo 14 de la Ley 300 de 1996-. Expresa que “Los distritos, los municipios, los territorios indígenas, ejercerán sus funciones legales, relacionadas con el turismo.

Como marco legal está la Ley 2068 del 2020, es la nueva Ley de turismo en Colombia.

Lo que se apuesta es construir el futuro económico del departamento través del turismo. En la geografía departamental a orillas del Mar caribe se encuentran ubicados cuatros municipios Riohacha la capital del departamento, Dibulla, Manaure y Uribia que abarca la parte norte y goza de los sitios turísticos más paradisíacos y apetecidos por propios y extraños. Según palabras de Morín (1999) en su libro los 7 saberes para la educación en el futuro expresan. “el pensamiento complejo es una aventura, pero también un desafío cuando nos asomamos a entender el mundo físico, biológico, cultural en el que nos encontramos”. Y añade “si queremos que la Tierra pueda satisfacer las necesidades de los seres humanos que la habitan, entonces la sociedad humana deberá transformarse. Debemos, por consiguiente, trabajar para construir un “futuro viable”.

La propuesta socio pedagógica se plasmará a través de una perspectiva pedagógica, es decir, conjugar lo social y lo pedagógico, para crear una cultura turística sostenible. En palabras de escritor brasileiro Gadotti, M (2003) hablar de perspectivas es hablar de esperanza en el futuro. Una perspectiva es un punto de vista es una mirada llena de esperanza con sentido futurista “Perspectivas se refiere a posibilidades, con lo posible histórico; posible es lo que puede ser y también lo que puede no ser.”, se puede considerar como el escenario de la construcción y no de la ya establecido o acabado. “Paulo Freire nos enseñó que “cambiar es difícil, pero es posible y urgente”.

#### 4 VENTAJA COMPETITIVA DE LAS NACIONES

Porter (1990) estudia el entorno macro de la competitividad, analizando el papel de la economía y el ambiente generado por el Estado en la construcción de competitividad.

En este sentido departamento de la Guajira se encuentra ubicado geográficamente en la parte norte del país, bañado por un mar inmenso como lo dice la canción “LA DAMA GUAJIRA” del compositor vallenato, el difunto Hernando Marín: **“La Guajira es una dama refinada bañada por las aguas del caribe inmenso y lleva con orgullos en sus entrañas sus riquezas guardada orgullo pa mi pueblo, majestuosa encabezando el mapa”**. Estos son unos de los apartes de ésta bella canción protesta que denuncia el olvido al cual ha estado sometido este territorio por parte del gobierno central desde antaño. Como se infiere, la canción habla por sí sola de la problemática socioeconómica.

En esta perspectiva se vale creer y soñar por un departamento posicionado turísticamente. Mirar al mar para impulsar el desarrollo económico del departamento. La idea es poner en valor la cultura marítima turística al mar, como fortaleza endógena a través de una estrategia socio pedagógica, es decir, conjugar lo social y lo pedagógico para crear una cultura turística sostenible. Como un recurso activo que nos lleve a convertir el turismo en patrimonio cultural a través de la gestión del conocimiento.

Aquí sería bueno y pertinente, hacer énfasis de la economía azul, la cual considera que los mares y los océanos son motores de desarrollo y crecimiento sostenible y rentable, concepto acuñado en la conferencia Rio de Janeiro + 20, organizado por las naciones unidas en el año 2012, bajo el lema” los ecosistemas oceánicos saludables son más productivos y representan la única manera de generar que las economías que dependan del mar sean más sostenibles”.

## 5 CONTEXTO MINERO

Las políticas económicas del gobierno nacional desde hace 4 décadas eligieron el sector minero “motor de desarrollo” convirtiendo este modelo extractivo como su mayor renta al PIB tanto de la nación como de los municipios y departamentos. De manera específica el departamento de La Guajira, las regalías generada por extracción minera no ha visto reflejada en el impacto de vida social. No cabe duda de que los consorcios mineros hacen el pago de sus impuestos como lo estipula la Ley, pero estos no se ven reflejados en la mejora de la calidad de vida de sus habitantes. Surge una pregunta de rigor ¿A dónde han ido a parar esos dineros productos de regalías e impuestos?.

Lo que sí es patético es que la industria minera ha sido más desfavorable que favorable, “como consecuencia, esta actividad ha causado externalidades negativas lo socio- muy alto en las comunidades aledañas al complejo minero” Correa. M (2018). Como resultados la actividad minera generó externalidades negativas en las comunidades aledañas y un impacto ambiental muy alto a largo plazo. En virtud de las medidas adoptadas

por las autoridades ambientales, donde se le otorgan permisos a diferentes empresas para la realización de actividades de explotación minera en los departamentos objeto de este estudio, sumado a la variable de la minería ilegal desempeñada en los mismos, la cual se ha querido mimetizar disfrazada de minería ancestral, viéndose perjudicada esta última, la de los pequeños mineros en comparación con la entrada a sus territorios de grandes conglomerados y empresas extranjeras con una maquinaria e infraestructura con la que no pueden competir en igualdad de condiciones. Entorno a todos estos puntos, surge la siguiente pregunta: ¿Cuáles han sido las repercusiones que ha tenido la minería en los departamentos del Cesar, Guajira y Magdalena? Orientada, en gran medida, a encontrar una respuesta que nos permita viabilizar las herramientas que tiene el Estado Colombiano para contrarrestar los posibles efectos indeseados o proteger estimular los que son deseados, generados por la actividad minera y que repercuten de manera directa en las comunidades, especialmente la indígena y la afro descendiente.

En las últimas 4 décadas, la economía del departamento de la Guajira pasó de ser vocación agrícola, comercial y poco turística a un modelo extractivista de la minería. Este modelo, ha generado impactos socio ambientales de enormes consecuencias, entre ellos la deforestación y destrucción de los recursos naturales, desplazamiento, contaminación de fuentes hídricas y del aire. Sin amargo, se vale creer y soñar por un departamento posicionado turísticamente. Mirar al mar para impulsar el desarrollo económico del departamento.

Ante la eminente descarbonización de la economía, la cual está proyectada hasta el 2034, la presente investigación pretende trazar una transición del modelo económico a través de una *perspectiva sociopedagógica para la formación de una cultura turística y sostenible en las instituciones educativas del distrito turístico y cultural de Riohacha, La Guajira*. La propuesta sociopedagógica está enfocada en “generar una cultura ciudadana frente al turismo” forjar una cultura que entienda el turismo y lo apropie, es decir, un turismo guajiro, un turismo propio, con identidad cultural, idiosincrasia, usos y costumbres ancestrales.

Amor por el medio ambiente, coexistir en equilibrio con la naturaleza, es decir, propiciar espacios territoriales “bioculturales”. En otras palabras, el “buen vivir”, desde la cosmovisión de los pueblos originarios, con sus planes de vida. Asimismo, La Guajira se ha caracterizado por contar con un gran potencial de recursos naturales para el desarrollo turístico, gracias a su riqueza fisiográfica (descripción de la naturaleza), biodiversidad y especialmente por su patrimonio social, étnico y cultural.

Sin embargo, actualmente se evidencia la necesidad de generar alternativas de turismo sostenible que permitan responder a la necesidad de crear conciencia ecológica,

ambiental, social, económica y cultural como patrimonio. Este estudio se pretende impulsar y posicionar el turismo como factor determinante de la economía local para el desarrollo social.

Me atrevo a decir, que la minería carbonífera acabó con la magia de la naturaleza, la vida silvestre, animal y vegetal de los contextos indígenas wayuu. A causa de lo anterior, cito a Plasencia. V. (2017) quien expresa que la Antropología cultural: *“Tiene como objetivo el estudio del ser humano –etnias, pueblos, grupos o sociedades– en sus estilos y formas de vida, relación y convivencia”*. En la antropología cultural los pueblos y comunidades indígenas desde los tiempos coloniales se rigen y siguen rigiendo por sus propios autogobiernos usos y costumbres.

Antes la realidad descrita la corte constitucional mediante Sentencia “T-302 de 2017” 13/12/2016/a través de la cual se le exigió al gobierno nacional dar claridad y solución a la problemática social plantea, resultado que hasta la hora no se han visto. Por lo tanto, en La Guajira se desconoce hacia dónde apuntan las acciones implementadas por las entidades accionadas en la sentencia”. En este orden de ideas, magistrado de la corte suprema de justicia, Dr Luis Ernesto Vargas Silva, hace todo un tratado sobre la consultan previa en relación con los pueblos étnicos y recuerda que la actividad del Cerrejón “han causado no solo la mutación del espacio físico, sino las transformaciones sociales, estilo de vida, (usos y costumbres) trabajo laboral de los nativos Wayúu por los efectos de la explotación minera.

Se pretende de hacer del turismo la herramienta y propulsor de desarrollo endógeno. Hemos equivocado la ruta de bienestar social, al pensar el desarrollo en términos exclusivamente económicos. Se requiere un modelo de economía que genere bienestar social y económico incluyente y sostenible.

## 6 CARACTERIZACIÓN DE LA POBLACIÓN

En palabras del economista y escrito Guajiro Acosta, A (2023) “La Guajira y sus contrastes”.

La península de la Guajira es la esquina de América, denominada así por el pensador Colombiano Luis López de Mesa y descrita magistralmente por el compositor de música vallenata Hernando Marín como “una dama reclinada, bañada por las aguas del Caribe inmenso...majestuosa encabezando el mapa... luciendo con soltura y elegancia una gigantesca manta y joyas de misterio” Es más, si hipotéticamente se le quitara a La Guajira el mapa, este quedaría decapitado.

La Guajira es multiétnica, poblada predominantemente por afros y mestizos, cuenta con la más numerosa y diversa población indígena del país, sobresaliendo entre ella el pueblo Wayúu, asentado en la Alta Guajira, secundada por los

arauacos, los wiwas, los kogis y los kankuamos, que habitan la Sierra Nevada. Cabe destacar que esta población aborígen conserva intactas sus costumbres, su cultura ancestral, sus hábitos, ritos y mitos, así como sus habilidades para las artesanías.

La península de La Guajira, geográficamente se encuentra dividida en tres sectores: El alta, administrada políticamente por el municipio de Uribia, la cual alberga la ruta de los lugares más emblemático del paisaje turístico, para turistas nacionales e internacionales como el cabo de la vela, punta gallina, portete, y bahía onda. La media, que es el sector donde desde hace 4 décadas se viene desarrollo la extracción minera (Cerrejón), y por ultimo sur, que el sector dedicado desde antaño a la ganadería y a la agricultura.

Es importante resaltar que, en este contexto geográfico el departamento de La Guajira tiene 4 municipios bañados por el majestuoso mar caribe, Riohacha, Dibulla, Manaure y Uribia, en clave para el desarrollo de una economía basada en el turismo.

La historia de nuestros pueblos está representada en la cultura, es decir, que historia y cultura son las “memorias vivas de nuestra gente”, pero además se convierten en canales para que las nuevas generaciones se ilustren al conocer el pasado de sus ancestros”. Guerreo, S (2017). Unas de las categorías con las cuales ha estado marco este territorio guajiro son los niveles de pobreza, lo cual ha originado un rezago en el capital intelectual y humano. Desde las culturas antropológica, cultural y política, se necesita interpelar los grandes problemas sociales del territorio en pos de un desarrollo endógeno.

Hecho el análisis de la problemática planteada, propongo una propuesta de desarrollo socio económico a través perspectiva de cultura turística de manera prospectiva que tenga un retorno social.

Es necesario indicar que la población de la etnia Wayúu en el territorio guajira de alta presencia. Y de manera específica en la parte norte de la península, con alto índice de pobreza monetaria, educativa. Según el (CNPV 2018), CONSENSO NACIONAL DE POBLACIÓN Y VIVIENDA, el municipio con mayor índice de pobreza son Uribia (92,2%, y el de menor fue Villanueva con 31%.

## 7 PROPUESTA SOCIOPEDAGÓGICA

En el ámbito sociopedagógico, lo que se busca es suscitar en la nueva generación de jóvenes la perspectiva de nuevo conocimiento en materia turística para el etnodesarrollo. Al respecto el etnólogo mexicano Bonfil, G (1982) plantea que el etnodesarrollo es la capacidad de un pueblo para construir su futuro, aprovechando sus

recursos naturales y culturales. En esta línea de idea, este territorio ancestral cuenta con toda esa gama de riqueza natural y a lo unívoco cultural propia de la cultura Wayúu para el autodesarrollo.

Por último presento una propuesta pedagógica como fundamento teórico en la cual se cimienta el objeto de mi investigación doctoral. Lo que se busca es la reconfiguración de una identidad turística en el territorio peninsular, a través de la participación del sector educativo, políticas públicas, alianzas públicas privadas, los gremios que permita, que permita posicionar el turismo como factor de desarrollo socio económico y cultural.

Como referente conceptual para la construcción de la propuesta sociopedagógica, teóricamente se apalanca en autores como: Gadotti, M (2003), con su obra "Perspectivas actuales de la educación" y Vygotsky, L. (1978), con su "Teoría sociocultural". Trilla, J (2000) "La cultura y sus mediaciones pedagógicas" quien conceptúa que "todas las instituciones educativas son, por hecho instituciones culturales. Rousseau, B (2017) "Gestión cultural". Las prácticas culturales en las comunidades, territorios y naciones del Caribe, como espacio de creatividad, de encuentro y desarrollo económico. Mendizabal, M (2016). La pedagogía social: Una disciplina básica en la sociedad actual.

Se busca un fortalecimiento de la educación para cimentar una cultura turística" El objetivo central de esta propuesta doctoral es desarrollar un modelo de formación en Cultura turística y sostenibilidad en las instituciones educativas del Distrito Cultural y Turismo del Distrito de Riohacha La Guajira, a partir de la formación de agentes que se comprometan con autenticidad en la tarea de mostrar, el potencial turístico que como departamento se tiene y se puede desarrollar. Así mismo poder encaminar a las futuras generaciones hacia otro modelo económico distinto y distante del que ha existido en el departamento de La Guajira en las últimas cuatro décadas.

Esta propuesta pedagógica estará constituida en tres ejes temáticos se encuentra

- Desde la infancia dándole importancia a la educación inicial (apasionarse por contacto con la naturaleza a través de la recreación).
- Formación integral profesional, motivar a los jóvenes a profesionalizarse en materia turística.
- Transformación curricular (contribuir al diseño de sus proyectos de vida en turismo como práctica social).

Entender turismo como una herramienta y factor de desarrollo social y económico. Hemos equivocado la ruta de bienestar social, al pensar el desarrollo en términos exclusivamente económicos.

## 8 DESTINOS TURÍSTICOS

- Destino, Riohacha ciudad pequeña, pero con encanto llamada la ciudad de la “perlas”, malecón, en la avenida la mira, ahí, las indígenas ofrecen sus artesanías.
- Santuario de flora y fauna los flamencos, ubicado en el corregimiento de camarones, es una reserva inmensa declarada patrimonio en 1992.
- Cabo de la vela, es considerado el lugar más icónico y bello de la Guajira playas hermosas (cerro pilón de azúcar.
- Punta gallina, es el punto más al norte que existe, ahí inicia Suramérica, que se encuentra allí, tunas, manglares, playas.
- Las comunidades Wayúu, visita a las culturas Wayúu que representan el 45% de la población del departamento. con el permiso de ello se podrá conocer su gastronomía, su cultura y prácticas tradicionales.
- Parque nacional la Macuira, es un ecosistema único, con nacimiento de agua, avistamiento de aves, anclado en pleno desierto, que posee alta húmedas y una vegetación exuberante.
- Las salinas de Manaure, Manaure cuenta con las salinas marítimas más grande del país.

## 9 CONCLUSIONES

- Pasar de un turismo tímido, a convertirlo en una herramienta fuerte de negocio y desarrollo social sostenible.
- Una propuesta pedagógica con pensamiento propio, que parta de nuestros talentos y convicciones, de nuestro contexto caribe. Se trata de fundamentar acciones para lograr un desarrollo económico y social en el territorio guajiro a través del fomento y fortalecimiento de una cultura turística propia.
- En la construcción de esta propuesta, se trata de situar el concepto de turismo como eje transversal que dinamice lo curricular en lo local y en contexto caribeño a través de su articulación entre el desarrollo social, el desarrollo cultural y económico.
- Una propuesta socio pedagógica debe tener elementos tales como los métodos de enseñanza, para lograr captar la atención hacia los diferentes propósitos de aprendizaje y que exista una interacción entre aquellos que ofrecen la propuesta y los involucrados.

Se busca un fortalecimiento de la educación para cimentar una cultura turística” El objetivo central de esta propuesta doctoral es desarrollar un modelo de formación en Cultura turística y sostenibilidad en las instituciones educativas del Distrito Cultural y Turismo del Distrito de Riohacha La Guajira, a partir de la formación de agentes que se comprometan con autenticidad en la tarea de mostrar, el potencial turístico que como departamento se tiene y se puede desarrollar. Así mismo poder encaminar a las futuras generaciones hacia otro modelo económico distinto y distante del que ha existido en el departamento de La Guajira en las última cuatro décadas.

## BIBLIOGRAFÍA

Bonfil, et al (1982). América Latina: Etnodesarrollo y Etnocidio. Ediciones flacso. San José de costa Rica. <https://biblio.flacsoandes.edu.ec/libros/digital/40151.pdf>

Cammarata, E (2006). El turismo como práctica social y su apropiación y consolidación del territorio.

Correa, M (2018). Impacto socio-económico de la minería en el cesar, guajira y magdalena. Revista Jurídica Mario Alirio D Filippo, Vol. X N°. 20, pag.132-153.

Gadotti, M (2003) Perspectivas actuales de la educación.

Garay, C (2019) Investigar en turismo. Una introducción.

Guerrero, S (2017). Inauguran la Sala Abierta de Arte, Historia y Cultura de La Guajira. <https://www.elheraldo.co/la-guajira/inauguran-la-sala-abierta-de-arte-historia-y-cultura-de-la-guajira-407149>

Plan de desarrollo 2020-2023. Riohacha cambia la Historia. <https://www.riohacha-laguajira.gov.co/>

Miguel, M (2007) Investigación cualitativa etnográfica en educación.

Morin, E (1999). Los siete saberes.

Porter, E. (1990) La ventaja competitiva de las naciones. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2469800>

## SOBRE O ORGANIZADOR

**Luis Fernando González-Beltrán-** Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adubação orgânica 396

Adulto mayor 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 422, 426, 427

Agroecologia 396

Alteración de la consciencia 57, 58, 59, 63, 66, 67, 68, 69, 71, 74, 75, 76, 80, 81, 82, 86

Antropología cultural 368, 374

Araxá 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 124, 127, 129

Arquivos judiciais 103

Autoria 160, 162, 167, 168, 169, 171

### B

Blog o Bitácora 196, 249

### C

Cambio climático 209, 226, 245, 324, 325, 326, 327, 335, 343, 379, 380, 381, 385, 386, 387, 388, 390, 392, 393

China 101, 340, 341, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 385, 433

Ciclagem 396

Ciência da Informação 349, 350, 351, 352, 363, 364, 367

Cinefilia 147, 148, 149, 152, 153, 155, 158, 162

Cinema 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172

Cientes 305, 312

Código de Ética 350, 356, 363, 364, 366, 367

Compreensão da leitura 257, 258, 259, 260, 262, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Construção de crise 36

Cooperación 21, 219, 340, 341, 343, 344, 348

Correspondência 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 213

Cotidiano 53, 131, 132, 139, 142, 280

Cristianismo 1, 7

Cultura turística 368, 371, 372, 373, 375, 376, 377, 378

Curriculum oculto 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 286, 289, 290

## D

Desarrollo emprendedor 310, 313, 334

Desarrollo sostenible 248, 310, 315, 316, 317, 320, 323, 324, 325, 326, 327, 335

Digitalização 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 167, 168, 169, 170, 171

## E

Ecosistema del emprendedor 291, 292, 293, 297, 298

Ecuador 1, 2, 3, 4, 10, 11, 59, 85, 90, 198, 291, 292, 293, 299, 300, 301, 302, 303, 336, 341

Educación 6, 13, 30, 31, 89, 91, 183, 189, 190, 194, 198, 199, 203, 205, 211, 212, 215, 218, 230, 234, 236, 238, 239, 243, 251, 252, 253, 254, 255, 276, 278, 281, 289, 290, 296, 297, 300, 301, 302, 303, 310, 311, 313, 339, 342, 344, 345, 368, 369, 370, 371, 376, 378, 414, 418, 427, 428, 429, 432

Emotional abuse 93, 97, 98, 99, 100

Emprendimiento 182, 184, 185, 188, 189, 192, 292, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 300, 301, 302, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 323, 326, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 339

Ensayo fotográfico 430, 431, 433

Ensino explícito 257, 258, 259, 271, 274

Envejecimiento 413, 414, 415, 418, 427, 428

Espírito empreendedor 186, 292, 312, 314, 318

Estancia 413, 414, 421

Ética e deontologia da Informação 350, 355

Extensão rural 395, 396

## F

Formación turística 368

Formal learning 173, 177

Fotografía participativa 429, 430, 432, 433, 436

Fotografía sensorial 429, 430, 431, 433

## G

GEI 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 388, 390, 392, 393

Guilhermino Cesar 131, 139, 142, 143, 145

Guyana 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348

## H

Historia do Brasil 103, 138

Horticultura 396

## I

Impacto económico del turismo 368

Impunidade 18, 57, 58, 59, 70, 74, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87

Informal learning 173, 174, 176, 177, 179, 180

Informal organizational learning 173, 174, 176, 177, 178, 179

Inovação 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 251, 291, 292, 293, 294, 296, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 321, 322, 323, 324, 326, 329, 330, 331, 333, 334, 335, 336, 341, 368, 426, 427

Inovação empresarial 292, 303

Interculturalidade 1

Inversões 314, 321, 325, 326, 340, 342, 343

## L

Leitura 134, 137, 141, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

LGBTQ+ community 93, 95, 96, 97, 98

Literatura epistolar 131

## M

Materiales didácticos 196, 249

Mejora continua 193, 305, 309

Misiones 1, 10, 11

Murilo Mendes 131, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

## N

Negócios 42, 88, 127, 184, 291, 292, 293, 294, 299, 300, 301, 302, 303, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 320, 324, 325, 326, 327, 329, 330, 332, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 355

## O

Oficinas de Transferencia 182, 194

Organizational learning 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Organization development 173

## P

Pensamiento estratégico 292  
Perdurabilidad de emprendimiento 310  
Philippines 93, 94, 97, 98, 100, 101, 102  
Photovoice 430, 431, 432, 437  
Physical abuse 93, 98, 99, 100  
Políticas públicas 13, 25, 31, 35, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 53, 56, 189, 310, 312, 313, 314, 319, 323, 324, 334, 371, 376, 397, 426, 427  
Potencial turístico 368, 376, 378  
Premeditación 57, 74, 82, 84  
Prevalence of abuse 93, 94  
Programa de intervenção 257, 258, 266  
Propostas reformistas 36, 37, 38, 39, 40, 45, 48, 51, 54

## R

Reforma trabalhista 35, 36, 40, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 51, 55, 56  
Rehabilitación Basada en Comunidad (RBC) 430  
Representaciones sociales 276, 285, 286, 287, 288, 289  
Responsabilidad penal 57, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 86, 87, 88  
Restauro 148, 156, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 172

## S

Sesmarias 103, 104, 112, 123, 126, 130  
Sexual abuse 93, 96, 99, 100  
Sitio Web 195, 196, 249  
Sostenibilidad 30, 183, 188, 193, 310, 311, 316, 317, 318, 319, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 329, 330, 331, 333, 334, 337, 368, 376, 378

## T

Tecnologia 6, 135, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 210, 211, 251, 253, 275, 298, 314, 315, 317, 321, 322, 329, 344, 349, 353, 363, 368, 379, 380, 390, 391, 392, 393, 395, 407, 412  
Tipos de emprendimientos 310, 326, 327  
Transferencia de tecnología 182, 184, 187

Transformação digital 350, 352, 353, 365

Transporte urbano 305, 309

Triângulo Mineiro 103, 104

## U

UAQ 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Úlceras 413, 414, 420, 421, 422, 425

## W

Waorani 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Web 2.0 196, 249

WebQuest 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256